



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO**

NATURA COSMÉTICOS S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE
E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO

NATURA COSMÉTICOS S/A

MÓDULO CONTABILIDADE APLICADA

TEORIA DA CONTABILIDADE – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINI

CONTABILIDADE COMERCIAL – PROF. LUIZ FERNANDO
PANCINE

DAYANE ALVES DE OLIVEIRA, RA 18000926
MARIA EDUARDA SALLA DE LIMA, RA 18000702
MATHEUS HENRIQUE TONIETI LUIZ, RA 18000067
MICHELE CRISTINA SOUZA ACHCAR COLLA DE OLIVEIRA, RA 18001459
ROSIMAR SANTOS JUNQUEIRA, RA 18001039

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE	7
3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE	8
3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES	12
3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL	17
3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS	24
3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS	34
4. CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS	40

1. INTRODUÇÃO

Objetiva-se com o presente projeto integrado a análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade, realizando, ao mesmo tempo, uma análise sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos.

O título do PI é “A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO”, cujo propósito é realizar uma análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade e sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos em um sistema contábil real e a equipe optou pela Empresa Natura S/A.

Em razão de sua notoriedade no setor de cosméticos conhecida mundialmente por seu comprometimento com a ideia de construir um mundo melhor, através de boas relações, seja com o outro, com a natureza ou com o todo, bem como pelo volume e detalhamento de informações disponibilizadas na internet pela empresa, optamos pela NATURA COSMÉTICOS S.A (“*Sociedade*”) para elaboração do Projeto Integrador (PI) deste trimestre, basicamente pelos seguintes motivos estratégicos: forte atuação no mercado, embasada em princípios que respeitam o meio ambiente físico e de trabalho. Trata-se de uma sociedade anônima, de capital aberto, listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A, Bolsa Balcão, sob o código “NATU3”, com sede em São Paulo/SP.

A NATURA COSMÉTICOS S.A. é exemplo mundial que o desenvolvimento das atividades econômicas, de maneira sustentável, alinhadas à princípios de gestão eficiente de pessoas e governança corporativa são possíveis, bem como pelos princípios de sustentabilidade econômico-financeiro, como será demonstrado no decorrer deste projeto integrado. Pode-se afirmar que a empresa posiciona as ações de planejamento estratégico, atingindo bons resultados em termos de gestão de pessoas/capital humano, cadeia de suprimentos, fornecedores, meio ambiente e de rentabilidade, conforme:

Econômico				Ambiental			Social			Demais indicadores					
Indicadores econômicos (R\$ milhões)				2013 2014 2015			2013 2014 2015			2013 2014 2015					
Receita líquida consolidada	7.010,3	7.408,4	7.899,0	Emissão média de gases GEE (kg CO ₂ eq/kg produto líquido) ¹	2,93	3,00	3,17	Qualidade das relações (%)	2013	2014	2015	Avaliação global de pesquisa de imagem de marca no Brasil (%) ²	78	74	71
Ebitda consolidada	1.409,0	1.554,5	1.495,9	Emissões GEE no ciclo de valor (milhares t) ³	328.452	332.226	333.367	Lealdade fornecedores (Brasil e Chile) ⁴	30	24	18	Associação Crear para Vir (R\$ milhões)	219	255	30
Lucro líquido consolidado	842,6	732,8	513,5	Consumo de água (Unidade produzida)	0,40	0,45	0,49	Lealdade Chile Brasil ⁵	23	28	30	Negócios acumulados na região amazônica (R\$ milhões)	385	582	752
Geração de caixa livre	295,1	208,5	814,1	% material reciclado pós-consumo	1,4	1,2	2,9	Lealdade CH/Os Brasil ⁶	38	30	25,5	Famílias beneficiadas nas comunidades fornecedoras ⁷	3.117	3.128	2.251
Volume médio diário negociado de ações ⁸	61,3	47,9	36,2	% embalagens ecoeficientes ⁹	22	29	26	Lealdade consumidor Brasil ¹⁰	52	64	58				
Percentual de OIs na receita (%)	16,1	19,2	27,0					Lealdade Chile Ois	38	39	37				
Distribuição de receita (R\$ milhões)								Lealdade CH/Os Ois	47	45	52				
Acionistas ¹¹	854	702	351	¹ CO ₂ (ou CO ₂ equivalente) médio utilizado para expressar as emissões dos gases de efeito estufa, baseado no potencial de aquecimento global de cada um.			⁴ Pesquisa de clima - Hy Group			⁷ Pesquisa de lealdade - Instituto Ipsos			⁸ Pesquisa Brand Essence - Instituto Ipsos		
Consultoras	4.107	4.122	4.466	² Valués exceto os L, 2 e 3 do GHG Protocol			⁵ Pesquisa de lealdade - Instituto Ipsos			⁹ Redução influenciada pelo encerramento do relacionamento com duas comunidades e da desfiliação de uma terceira como "sem atividade" (sem compra de insumo)					
Colaboradores	917	1.075	1.245	³ Embalagens com redução de no mínimo 50% em relação à embalagem regular/total ou que apresentem 50% de sua composição com materiais pós-consumo cujo material residual não seja reciclado, desde que não apresentem aumento de massa.			⁶ Pesquisa de lealdade - Instituto Ipsos								
Fornecedores	5.425	5.925	6.374												
Governo	1.804	1.724	2.149												
Legenda:															
OIs: Operações Internacionais; CH: Consultoria Natura; CH/Os: Consultoria Natura Orientadora.															
Nave: Natura; Flóresberg															
Os valores equivalem a dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos aos acionistas ou seja considerando o regime de caixa.															

Conhecida por ser uma empresa transparente, tanto com seus colaboradores, quanto com seus consumidores e fornecedores, a NATURA COSMÉTICOS S.A. é um exemplo claro do que buscamos com o presente trabalho: A valorização das atitudes e comportamentos diretamente ligados ao respeito à vida, à dignidade e aos direitos da pessoa, contribuindo para a evolução da sociedade e do desenvolvimento sustentável da empresa.

Objetivamos com o desenvolvimento deste Projeto Integrado, contemplar os principais conhecimentos e habilidades desenvolvidos na Unidades de Estudos deste trimestre, ou seja, articulando os saberes das unidades de estudos A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A NATURA COSMÉTICOS S.A. está constituída sob a modalidade de sociedade anônima, com capital aberto na BM&FBovespa e é uma marca 100% brasileira que nasceu da paixão pela cosmética e pelas relações sociais.

Na página do site dedicada aos Investidores, a NATURA COSMÉTICOS S.A. COSMÉTICOS S.A. apresenta-se como:

Somos uma marca 100% brasileira que nasceu da paixão pela cosmética e pelas relações. Estamos presentes em sete países da América Latina e na França, e somos a indústria líder no mercado brasileiro de cosméticos, fragrâncias, higiene pessoal e venda direta. Buscamos criar valor para a sociedade como um todo, gerando resultados integrados nas dimensões socioeconômica e ambiental. Acreditamos que resultados sustentáveis são alcançados por meio de relações de qualidade, por isso, buscamos manter canais de diálogo abertos com todos os nossos públicos. ”

A empresa está presente em sete países da América Latina e na França, e é a indústria líder no mercado brasileiro de cosméticos, fragrâncias, higiene pessoal e venda direta, sendo detentora de uma das marcas mais valiosas do mercado, em torno de, US\$ 826 milhões (EXAME, 2018).

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 71.673.990/0001-77 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 08/06/1993
NOME EMPRESARIAL NATURA COSMÉTICOS S/A		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) NATURA		FORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 46.46-0-01 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 46.42-7-01 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança 46.49-4-10 - Comércio atacadista de jóias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas 46.49-4-99 - Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente 46.51-6-01 - Comércio atacadista de equipamentos de informática 46.47-8-02 - Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações 47.62-8-00 - Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas 46.44-3-01 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano 46.37-1-99 - Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente 46.49-4-08 - Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar 46.46-0-02 - Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal 82.99-7-99 - Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente 96.02-5-02 - Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza 73.20-3-00 - Pesquisas de mercado e de opinião pública 52.50-8-04 - Organização logística do transporte de carga 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 47.53-9-00 - Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo 47.81-4-00 - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios 47.63-6-01 - Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos 46.49-4-04 - Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 204-6 - Sociedade Anônima Aberta		
LOGRADOURO AV ALEXANDRE COLARES	NÚMERO 1188	COMPLEMENTO BLOCO APOIO BLOCO C BLOCO A SALA A1 A2 A3 A4 A5 A6
CEP 05.106-000	BAIRRO/DISTRITO PARQUE ANHANGUERA	MUNICÍPIO SAO PAULO
UF SP	TELEFONE (11) 4389-7317	ENDEREÇO ELETRÔNICO FISCAL@NATURA.NET

A EMPRESA NATURA COSMÉTICOS S.A., conforme informações extraídas do site da BM&FBovespa (2018), é uma companhia cujas atividades principais são o comércio atacadista e produtos de perfumaria.

Dados da Companhia	
Nome de Pregão:	NATURA
Códigos de Negociação:	Mais Códigos NATU3
CNPJ:	71.673.990/0001-77
Atividade Principal:	Comércio Atacadista de Comércio E Produtos de Perfumaria
Classificação Setorial:	Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza / Produtos de Uso Pessoal
Site:	www.natura.net

Figura 2 - Resumo dos dados da Companhia

Fonte:Disponível em <<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=19550&idioma=pt-br>>

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real: NATURA S.A.

3.1 TEORIA DA CONTABILIDADE

O Comitê de Pronunciamentos Básicos (CPC) foi criado em 2005 para atender as necessidades existentes no processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade, que foram surgindo ao longo dos anos. O CPC conta com a ajuda de importantes instituições parceiras, tais como: Abrasca, Apimec Nacional, BM&FBovespa, Conselho Federal de Contabilidade, Fipecafi e Ibracon. Ele foi criado com o objetivo de buscar a unificação de normas contábeis especificamente brasileiras, seguindo premissas internacionais.

Entre as alterações que surgiram em decorrência desse novo padrão de contabilidade, podemos destacar o abandono do registro contábil como uma forma pronta e restrita. A contabilidade deixou de ser uma atividade exclusiva do contador, passando a integrar outros setores empresariais, como financeiro, jurídico, industrial e até social.

Além disso, essa nova padronização segue o princípio da primazia da essência da forma, criado pelo CPC, que aumenta a responsabilidade dos profissionais envolvidos.

Passaremos a abordar o CPC 00 Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro é também conhecida com pronunciamento contábil básico, é a mais usada pelos profissionais da contabilidade. O objetivo dessa estrutura é ser o pilar das informações básicas.. É nela que encontramos o conceito de entidade, as características qualitativas das informações contábeis, os elementos das demonstrações, entre outras.

O objetivo desse relatório contábil-financeiro é fornecer informações úteis aos usuários externos, aos investidores, aos credores por empréstimos e outros credores. Também é essencial possibilitar as tomadas de decisões que sejam positivas para as entidades, por exemplo, comprar, vender, oferecer empréstimos ou outras formas de crédito.

As principais finalidades desse pronunciamento são:

- a) Decidir quando comprar, manter ou vender um investimento;
- b) Avaliar as responsabilidades da administração da instituição;
- c) Avaliar a segurança quanto à recuperação de recursos financeiros;
- d) Verificar a capacidade de a empresa pagar seus funcionários;
- e) Determinar políticas tributárias;
- f) Regulamentar as atividades da empresa.

Essa estrutura trata apenas das demonstrações contábeis para “fins gerais”, ou seja, todas aquelas que atendem ao usuário. Estão fora do alcance deste pronunciamento as informações para fins especiais, como aquelas que estão incluídas em projetos de lançamentos de ações ou tudo que envolva a parte fiscal da empresa.

Por fim, esse CPC 00 – Estrutura Conceitual da Contabilidade faz uso dos princípios da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, atualização monetária (revogado), competência e prudência.

3.1.1 ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE

Ao analisarmos a Estrutura Conceitual da Contabilidade - CPC 00 podemos perceber que as informações contábeis precisam ser apresentadas com características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria. Isto é, as informações precisam ser relevantes e representar com fidedignidade o que se propõe.

Para ter utilidade e ser melhorada, a informação contábil-financeira precisará ser comparável, verificável, tempestiva e compreensível. Deste modo, uma informação contábil será relevante quando fizer diferença na tomada de decisões dos seus usuários.

Por exemplo: Quando o Grupo Natura comprou a *Avon Products*, criando o quarto maior grupo de beleza do mundo, ela, ao divulgar a compra, forneceu uma informação contábil relevante, capaz de fazer diferença na tomada de decisão dos usuários. Segundo o CPC 00 para uma informação ser relevante ela precisa apresentar valores preditivo e confirmatório.

Valor preditivo é quando temos uma informação e conseguimos prever resultados futuros. O valor confirmatório, por sua vez, está na questão do controle, em verificar se aquilo que foi feito de projeção, aconteceu ou não, um feedback, um retorno da própria informação contábil.

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2019 - NATURA COSMÉTICOS S.A.

Versão : 1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)					
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 a 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 a 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 a 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.473.795	9.792.654	3.241.902	9.061.966
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-907.139	-2.740.866	-867.087	-2.518.868
3.03	Resultado Bruto	2.506.656	7.051.788	2.374.815	6.543.098
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.241.218	-6.316.550	-2.034.893	-5.829.879
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.579.114	-4.454.489	-1.496.486	-4.131.739
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-605.754	-1.710.006	-515.092	-1.508.055
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-34.608	-152.645	-37.878	-148.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-21.742	590	14.563	-41.101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	265.438	735.238	339.922	713.219
3.06	Resultado Financeiro	-195.516	-565.173	-163.945	-475.686
3.06.01	Receitas Financeiras	481.504	1.273.663	484.209	1.321.670
3.06.02	Despesas Financeiras	-677.020	-1.838.836	-648.154	-1.797.356
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.922	170.065	175.977	237.533
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.158	-36.904	-43.137	-70.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.764	133.161	132.840	166.748
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	83.764	133.161	132.840	166.748
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	83.764	133.161	132.840	166.748
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Ilíquido por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07380	0,15430	0,15425	0,18360
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07310	0,15320	0,15400	0,19310

Por exemplo: Analisando a Receita de Vendas de Bens e Serviços da empresa Natura Cosméticos S/A no Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018 é de 9.061.966 (Reais Mil) e no mesmo período no Acumulado Atual do Exercício de 2019 é de 9.792.654 (Reais Mil).

Sendo assim, podemos perceber que houve aumento da receita do ano de 2019 em relação ao ano de 2018. Isso é uma informação relevante preditiva, podemos dizer que podemos fazer uma predição que no ano de 2020 vai ser melhor, pois a empresa Natura Cosméticos S/A vem em um crescente aumento de receita e quando encerrar o ano de 2020, se essa informação se confirmar, teremos um valor confirmatório; possibilitando a organização estabelecer cenários e premissas negociáveis.

Resumindo, relevância é uma informação que conseguimos usá-la, uma informação útil para que hoje possamos prever algo futuro nas empresas. Dentro da relevância existe um aspecto específico cuja abordagem é pertinente: a materialidade.

Uma informação material é aquela que, cuja omissão ou distorção dos fatos contábeis pode fazer diferença nas tomadas de decisões dos usuários. Nesse sentido a materialidade está baseada na natureza ou magnitude, ou ambos, dos itens para os quais a informação está relacionada no contexto do relatório contábil-financeiro de uma entidade em particular.

Quando analisamos uma conta no Balanço e o saldo desta conta for muito baixo, isso não é material para tomarmos uma decisão projetando o futuro. Relevância anda junto com materialidade. Então, uma informação útil (relevância) é aquela informação material (grande) e que consigamos utilizá-la no futuro e comparar com o passado.

O CPC 00 – Estrutura Conceitual, diz que há limites quanto à relevância e materialidade da informação contábil, que é o custo de gerá-la. Então, precisa observar a relação custo x benefício e levar em consideração quando da elaboração da demonstração contábil.

Por exemplo: os papéis usados nas empresas para impressão de documentos, planilhas e outros, registra-se uma diminuição do ativo e poderia ser lançado nos registros da empresa, no momento ocorrido. No entanto, isto não é feito, pela irrelevância da operação, e a despesa só é apurada no fim do período por diferença de estoque.

Para que uma informação represente fielmente o que ela se propõe a representar ela precisa ser completa, neutra e livre de erros. A representação confiável da informação contábil deve ser completa, o que tem que ser retratado está ali, não tem nada oculto, ou seja, é a transparência da informação contábil-financeira que apresenta-

se de maneira completa, tudo o que o usuário precisa para a tomada de decisão está posto de forma clara e objetiva.

A informação contábil é neutra, ou seja, não possui viés. O contador não pode enfatizar as informações para chamar atenção dos usuários ou esconder outras informações para que ele não veja certas informações negativas da empresa. A informação contábil precisa ser livre de erro. Isto não significa que a informação seja perfeita, mas que as bases que foram utilizadas para obter essas informações não houve erro. Significa que o contador está entregando a informação contábil da melhor forma possível, isto é, o objetivo é maximizar a qualidade da informação ou minimizar os erros.

Portanto, quando falamos em representação fidedigna dentro dela está inserido um conceito absolutamente fundamental que é o da Primazia da essência econômica, da substância econômica sobre a forma.

A característica qualitativa de melhoria é a informação que existe para aprimorar as características qualitativas fundamentais. Elas são comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

A compreensibilidade é a informação que tem que ser clara e concisa. Neste sentido, as demonstrações contábeis precisam ser escritas dentro das normas, da maneira correta. Ela precisa ser compreensível de modo que uma pessoa técnica consiga de fato saber o que esta informação está passando.

A comparabilidade é uma característica de melhoria que permite que os usuários identifiquem e compreendam as semelhanças entre os itens e as suas diferenças. Logo a comparabilidade é quando temos condição de comparar as informações atuais com as do passado.

Como exemplo podemos citar a comparação das demonstrações financeiras de um exercício (2018) com o outro (2019).

Já a verificabilidade é a característica que tem por objetividade assegurar aos usuários que as informações representam fidedignamente aquilo que o fenômeno econômico se propõe a representar, ou seja, garantir a qualidade da informação.

A tempestividade significa ter a informação disponível em tempo hábil, essas informações precisam estar disponíveis no momento certo, oportuno, no momento em que o usuário possa fazer com que aquela informação seja relevante, seja útil para a tomada de decisões.

3.1.2 POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES

Para que todos os usuários possam compreender da mesma forma as informações contábeis a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) estabeleceu regras de conduta profissional e procedimentos técnicos, em consonância com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

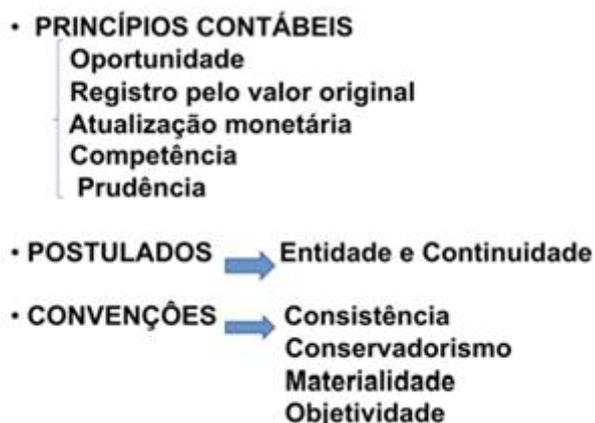
A Resolução CFC 750/1993, elenca os seguintes princípios da contabilidade (CFC 2010^a): Entidade, Continuidade, Oportunidade, Registro pelo Valor Original, Atualização Monetária, Competência e Prudência.

Classicamente costuma-se dividir os princípios da contabilidade em três grupos de diretrizes: postulados, princípios e convenções.

Os Princípios são verdades indiscutíveis, já os Postulados também são considerados verdades indiscutíveis, mas sem serem sujeitos a verificação. Já as Convenções vêm para delimitar, para restringir os Princípios e Postulados, ou seja, para ficar mais fácil.

O postulado é um enunciado mais amplo do que outro enunciado tido como princípio propriamente dito. De certa forma, ele orienta a aplicação dos demais enunciados. O postulado pode ser considerado não sujeito a verificação, ou axiomática.

A não observação de um postulado não afetará a estrutura e os resultados contábeis somente daquela entidade, mas também de outras com as quais mantém relação.



PRINCÍPIO DA OPORTUNIDADE

No Princípio da Oportunidade os registros contábeis precisam ser feitos imediatamente após as causas que os originaram.

A base do Princípio da Oportunidade é a integridade e a tempestividade. A integridade orienta o registro completo das informações e a tempestividade, o registro no momento que ocorrerem os fatos.

Como exemplo podemos citar o registro de provisões do 13º salário e férias, que devem ser registrados mensalmente mesmo sendo despesas futuras.

PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devam ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional (CFC, 1993).

Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações, expressos a valor presente na moeda do país. Por exemplo: a regra base para avaliação dos ativos é o seu valor de custo ou de mercado – o que for menor. Outros critérios poderão ser utilizados quando da mensuração dos ativos em sua permanência no patrimônio – como custo corrente, valor de realização líquida, valor justos e outros, conforme o caso.

Exemplo: Se a empresa efetuar a compra de um carro por R\$ 30.000,00, o valor original será mantido enquanto ele permanecer na empresa como parte do patrimônio, inclusive na saída deste.

Uma restrição desse Princípio é o valor de custo superior ao valor de venda ou mercado.

Exemplo: se a empresa comprar o mesmo carro por R\$ 30.000,00 e conseguir vendê-lo por R\$ 25.000,00, os registros contábeis tem que ser de R\$25.000,00.

PRINCÍPIO DA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

O Princípio da Atualização Monetária, de acordo com este princípio, os contadores precisam atualizar sempre o valor do poder aquisitivo da moeda. Esse princípio foi revogado e os efeitos monetários passaram a ser tratadas no Princípio do Valor Original.

PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

O Princípio da Competência implica que as receitas e as despesas serão reconhecidas pela contabilidade conforme a ocorrência de seus respectivos fatos geradores.isto é, a receitas e despesas serão contabilizados de acordo com o fato econômico e suas respectivas realizações financeiras.

O Princípio da Competência, que se contrapõe ao regime de caixa, pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e despesas correlatas – os fatos contábeis devem ser reconhecidos quando da ocorrência dos seus efeitos financeiros.

Podemos citar como exemplo o aluguel do mês de janeiro de 2020 que deverá ser pago em fevereiro de 2020, deverá ser contabilizado no mês de janeiro de 2020.

PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA

Este princípio indica a utilização do menor valor para o ativo e do maior valor para o passivo, sempre que as mutações patrimoniais se apresentarem de formas igualmente válidas.

Para que os relatórios contábeis não indiquem falsas expectativas no mercado, induzindo os usuários a efetuar transações, tendo por base eventos que apresentam, na verdade, riscos de não realizarem de forma como a que foram divulgados.

Devem ser reconhecidas todas as expectativas de perdas do ativo, e os riscos mensurados. A empresa pode experimentar perdas nos estoques, nos clientes, nos ativos financeiros, entre outros, todas essas perdas potenciais devem ser contabilizadas.

Por exemplo: a empresa está passando por um processo trabalhista judicial, dependendo da sentença processual, a empresa poderá pagar de R\$ 20.000,00 à R\$ 30.000,00. O contador deve registrar como provisão o maior valor no Balanço Patrimonial.

O POSTULADO DA ENTIDADE

O Postulado da Entidade tem como axioma que o patrimônio da empresa não se confunde com o dos seus sócios ou proprietários. Quando não há distinção clara entre o que pertence à entidade e o que pertence ao sócio, podem surgir contingências fiscal, como no caso de se considerar como despesa um recurso consumido exclusivamente pelo sócio.

A criação de uma empresa evidencia uma nova pessoa, a pessoa jurídica. Então, fica claro que não deve haver ligação entre o patrimônio da empresa com o dos sócios ou proprietários. Por exemplo: A contabilidade da empresa não pode ser misturada com a dos sócios, como pagar a despesa de supermercado de um sócio com o cheque da empresa. O sócio e a entidade são pessoas distintas. Os patrimônios dos dois não se confundem.

POSTULADO DA CONTINUIDADE

A premissa fundamental desse postulado é que as entidades são criadas com a intenção de operar por tempo indeterminado e não na extinção, mas sim na continuidade da mesma. Por exemplo: em caso de descontinuidade da empresa os elementos patrimoniais deixam de ter valor de uso e devem passar a ser registrados pelo valor que pode ser auferido na venda.

A CONVENÇÃO DA CONSISTÊNCIA

Essa convenção tem por objetivo coibir a liberdade do contador em alterar critérios de registros e mensuração de ativos, passivos, receitas de despesas a qualquer momento. Uma vez adotado determinado critério, ele deve, se possível, ser utilizado no decorrer de diversos períodos contábeis, facilitando, assim, a comparabilidade e a análise de tendências com base nos relatórios contábeis. Se, por exemplo, a empresa controla seu estoque pelo método do PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai), mês que vem ela não pode adotar o método UEPS (último que entra, primeiro que sai), pois vai dar diferença no valor do estoque, ou seja, adotando determinado critério para avaliação dos estoques quando das baixas por vendas, esse critério deve ser mantido o mais consistentemente possível durante outros períodos contábeis.

Essa convenção, no entanto, não deve prejudicar a qualidade da informação contábil, pois, em diversas situações, é recomendável a utilização de critérios diferentes de um período para outro. Nesses casos, devem constar em nota explicativa a natureza da alteração e as implicações no valor do patrimônio e no resultado empresarial decorrentes especificamente da mudança de critério.

CONVENÇÃO DA MATERIALIDADE

A Convenção da Materialidade limita a aplicação do princípio da competência, em casos bem específicos, orientando que o contador deve observar sempre a compatibilidade da necessidade e utilidade da informação com o custo incorrido para sua geração e formalização na contabilidade; assim, o contador deve registrar as operações à luz da relação custo *versus* benefício no que concerne à informação.

Por exemplo: os valores despendidos com aquisição de materiais de expediente, como papel clips, caneta, lápis, embora não haja consumo imediato desses ativos, tendo em vista seus valores imateriais antecipação do seu reconhecimento, devem ser contabilizados como despesas no momento da compra desses elementos, e não quando consumidos fisicamente.

O juízo de valor do profissional de contabilidade acerca da quantidade e da qualidade da informação a ser disponibilizada aos usuários é de vital importância para evitar informações desnecessárias (considerando-se sua irrelevância). Em contrapartida,

não é recomendável prejudicar o nível adequado de informação pela omissão de valores pretensamente imateriais.

Faz-se necessário destacarmos, que para definirmos a materialidade de uma informação, precisamos levar em consideração o porte da empresa. Por exemplo, uma empresa de pequeno porte para demonstrar uma despesa com pessoal no valor de R\$ 2.000,00, pode ser extremamente útil; porém, o mesmo valor para uma multinacional, uma empresa de porte grande, seria provavelmente agregado com outros valores, sem necessidade de sua divulgação de forma isolada, dada sua imaterialidade no contexto daquele resultado.

CONVENÇÃO DA OBJETIVIDADE

A Convenção da Objetividade diz que o contador deve ser objetivo no momento do registro de uma transação, valendo-se prioritariamente de documentos que consubstanciam a operação. Na falta de nota fiscal, documentos idôneos de ativos contingentes. No máximo, ele poderá lançar mão de notas explicativas.

3.2 CONTABILIDADE COMERCIAL

Todas as receitas e despesas de uma organização devem ser escrituradas através de um plano de contas. Neste tópico, vamos realizar uma análise da escrituração contábil da Empresa Natura Cosméticos S/A.

Ao final de cada exercício são elaborados Demonstrativos de Resultado e o Balanço Patrimonial da empresa, sendo mensal e anual. Esses Demonstrativos são muito utilizados para traçar estratégias futuras, pois com eles é possível uma análise detalhada de todas as despesas, receitas, obrigações, direitos e bens, tanto a curto como em longo prazo.

Como os demonstrativos de resultado são formados por conjuntos de contas, conforme Lei nº 11.638/07 denominada como Plano de Contas, com a função de registrar e controlar a movimentação financeira, patrimonial e econômica num determinado período.

Para elaborar um plano de contas deve ser feito um manual das contas evidenciando:

- Código numérico
- Título da conta
- Natureza da conta
- Grupo de conta

Plano de Contas		
1. ATIVO	2. PASSIVO	3. RESULTADO DO EXERCÍCIO
1.1. CIRCULANTE	2.1. CIRCULANTE	3.1. Receita Líquida
1.1.1. Caixa	2.1.1. Impostos e Contribuições a Recolher	3.1.1. Receita Bruta de Vendas
1.1.1.01. Caixa Geral	2.1.1.01. Simples a Recolher	3.1.1.01 Mercadorias
1.1.2. Bancos Conta Movimento	2.1.2. Contas a Pagar	3.1.2. Deduções da Receita Bruta
1.1.2.01. Banco Alfa	2.1.2.01. Fornecedores	3.1.2.01. Devoluções
1.1.3. Contas a Receber	2.1.2.02. Outras Contas	3.1.3. Impostos sobre Vendas
1.1.3.01. Clientes	2.1.3. Empréstimos Bancários	3.1.3.01. ICMS, ISS, PIS, Cofins
1.1.4. Estoques	2.1.3.01. Banco Alfa	3.2. Custos
1.1.4.01. Mercadorias	2.2. NÃO CIRCULANTE	3.2.1. Custos das Mercadorias
1.2. NÃO CIRCULANTE	2.2.1. Empréstimos Bancários	3.2.1.01. Custos das Mercadorias Vendidas
1.2.1. Investimentos	2.2.1.01 Banco Alfa	3.3. Despesas Operacionais
1.2.1.01. Participações Societárias	2.3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.3.1. Despesas Comerciais
1.2.2. Imobilizado	2.3.1. Capital Social	3.3.1.01. Comissões de vendas
1.2.2.01. Maquinas e Equipamentos	2.3.2.01. Capital Social Integralizado	3.3.2. Despesas Administrativas
1.2.3. Intangível	2.3.2. Reservas	3.3.2.01. Salários.
1.2.3.01. Marcas e Patentes	2.3.2.01. Reservas de Capital	3.3.3. Receitas Financeiras
	2.3.2.02. Reservas de Lucros	3.3.3.01. Receitas de Aplicações Financeiras

Exemplo de Plano de contas

GRUPO DE CONTAS

Cada conta criada deve ser direcionada a um grupo de conta específica, e cada empresa possui a quantidade de grupos que se faz necessária, como:

- **GRUPO 1 – Contas do Ativo**

ATIVO CIRCULANTE

Direitos em curto prazo, no período de 12 meses ou menos, como: caixa, bancos, clientes a receber, impostos recuperáveis.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Direitos em longo prazo, ultrapassando o prazo de 12 meses, como: investimentos e participações, clientes a receber, imobilizado.

- **GRUPO 2 – Contas do Passivo**

PASSIVO CIRCULANTE

Obrigações em curto prazo, no período de 12 meses ou menos, como: fornecedores, impostos a recolher, salários a pagar, aluguel a pagar.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Contas em curto prazo com obrigações em longo prazo, ultrapassando o prazo de 12 meses, como: fornecedores, impostos a recolher, empréstimos, financiamentos.

- **GRUPO 3 – Demonstrativo de Resultado**

Representadas por contas que afetam o Resultado do Patrimônio Líquido da empresa, como: capital social, receitas e despesas líquidas, lucro e prejuízo do exercício.

SISTEMA CONTÁBIL DA EMPRESA NATURA

Os Balanços Patrimoniais que serão analisados abaixo a título de exemplo foram retirados diretamente do site oficial da NATURA COSMÉTICOS S/A, disponibilizados para uma análise de clientes e investidores.

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo				
(Reais Mil)				
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	13.123.536	12.488.272	0
1.01	Ativo Circulante	2.615.697	2.854.117	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.141	95.555	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	957.433	923.973	0
1.01.03	Contas a Receber	1.148.328	1.213.999	0
1.01.03.01	Clientes	1.148.328	1.213.999	0
1.01.04	Estoques	151.274	199.403	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	162.685	325.580	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	162.685	325.580	0
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.790	44.017	0
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	57.895	281.563	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93.836	95.607	0
1.01.08.03	Outros	93.836	95.607	0
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	17.187	11.919	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	76.649	83.688	0
1.02	Ativo Não Circulante	10.507.839	9.634.155	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.510.751	1.060.674	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	153.258	197.183	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.357.493	863.491	0
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	272.262	269.687	0
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	5.470	35.074	0
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	310	160	0
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	737.378	558.570	0
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	7.402	0	0
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social	334.671	0	0
1.02.02	Investimentos	7.826.601	7.453.362	0
1.02.02.01	Participações Societárias	7.826.601	7.453.362	0
1.02.03	Imobilizado	705.576	667.947	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	254.823	667.947	0

Esse demonstrativo destaca parte das contas patrimoniais da empresa NATURA relacionada ao grupo do ATIVO, tanto para curto como em longo prazo, descritas como Ativo Circulante e Não Circulante, com isso podemos comparar no período anual qual foi o crescimento das receitas da empresa, qual conta específica esse crescimento foi maior, qual conta foi acrescentada de um período a outro, além de identificar onde os recursos foram aplicados. As contas do grupo ATIVO nos permite analisar, avaliar e aplicar os bens e direitos adquiridos de modo a produzir lucro.

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo				
(Reais Mil)				
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	13.123.536	12.488.272	0
2.01	Passivo Circulante	1.794.140	2.461.218	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	256.430	205.511	0
2.01.02	Fornecedores	470.394	412.388	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	220.743	172.168	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129.042	105.395	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	69.467	60.699	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	59.575	44.696	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	91.701	66.773	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	344.385	1.053.680	0
2.01.05	Outras Obrigações	502.188	617.471	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	173.933	224.217	0
2.01.05.02	Outros	328.255	393.254	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	95.873	0	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	152.979	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	178.973	141.037	0
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	8.596	47.011	0
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	44.813	52.227	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.936.719	7.452.952	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.315.499	6.787.078	0
2.02.02	Outras Obrigações	428.017	436.785	0
2.02.02.02	Outros	428.017	436.785	0
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	96.223	142.944	0
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	331.794	293.841	0
2.02.04	Provisões	193.203	229.089	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	120.606	155.637	0
2.02.04.02	Outras Provisões	72.597	73.452	0
2.02.04.02.05	Outras provisões	72.597	73.452	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.392.677	2.574.102	0

O demonstrativo das contas do PASSIVO destacam parcialmente os deveres e obrigações a curto e longo prazo, fazendo um comparativo do que foi pago e o que ainda é devido pagar com relação de um ano a outro, podendo ser analisado também qual conta específica houve um aumento dessas obrigações dando a oportunidade de verificar e implantar um plano estratégico de redução de gastos, e construção de indicadores para análise de possíveis investimentos em determinado setores.

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado				
(Reais Mil)				
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.552.913	6.334.189	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.521.897	-2.503.637	0
3.03	Resultado Bruto	4.031.016	3.830.552	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.015.693	-2.734.074	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.093.272	-2.199.719	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.212.787	-908.758	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-127.183	-169.244	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.645	-17.860	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	439.194	561.507	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.015.323	1.096.478	0
3.06	Resultado Financeiro	-688.822	-639.230	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1.679.737	1.643.672	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.368.559	-2.282.902	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	326.501	457.248	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	65.890	91.131	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	392.391	548.379	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	392.391	548.379	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,45440	0,63680	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,45440	0,63560	0,00000

No Demonstrativo de Resultado do Exercício é possível verificar e comparar quais foram os resultados operacionais e não operacionais da empresa, podendo avaliar sua saúde financeira, se esta obteve lucro ou prejuízo e qual sua porcentagem em relação ao ano anterior. Esse controle financeiro geral proporciona aos gestores, diretores ou acionistas uma visão real para tomada de novas decisões, estratégias e possíveis investimentos ao ano seguinte.

Para se fazer um lançamento contábil real dentro do sistema escolhido pela empresa é necessário alguns passos:

- Cadastrar: fornecedor, clientes e produtos;
- Criar as contas que serão movimentadas dentro do sistema contábil (isso inclui todas as contas de grupos de contas das despesas, receitas e deveres);
- Parametrizar os produtos e fornecedores dentro do sistema utilizado com todos os seus impostos e reduções devidos, de acordo com cada estado, com isso todos os produtos comprados de determinado fornecedor sempre que a nota fiscal for incluída no sistema virá com as informações devidas sem necessidade de mudanças contínuas.
- Todos os planos de contas criados devem ser analisados corretamente para estar no grupo correto (ATIVO, PASSIVO ou DEMONSTRATIVO DE RESULTADO);
- Após a criação das contas necessárias poderá ser incluído os lançamentos contábeis.

SPED (Sistema Público de Escrituração Digital)

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, tendo como finalidade permitir o contribuinte transmitir todas as informações contábeis e fiscais diretamente às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando um certificado digital e garantido a validade jurídica das informações, evitando fraudes. O SPED é dividido em:

SPED Contábil

São escriturações transmitidas via arquivo referente aos Demonstrativos Contábeis, como, DFC (Demonstrativo de Fluxo de Caixa), DRE (Demonstrativo de Resultado do Exercício) e Balanços patrimoniais. A apuração e entrega das escriturações são anuais no prazo máximo de até o último dia útil do mês de maio do ano subsequente.

SPED Contribuições

São escriturações referentes à apuração sobre PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). O prazo de entrega é de até 10º dia útil do 2º mês subsequente.

SPED Fiscal

São apurações feitas através dos livros de registro de entrada e saídas sobre o IPI (Imposto sobre produto Industrializado) e ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços). O prazo de entrega das escriturações é mensal de até o vigésimo (20) dia do mês subsequente.

The screenshot shows the 'Receita Federal' website. The header includes the logo and 'MINISTÉRIO DA ECONOMIA'. A search bar is in the top right. A navigation menu contains links like 'Perguntas Frequentes', 'Contato', 'Serviços', etc. The main content area is titled 'Download do Programa Receitanet' and includes a sidebar with 'ACESSO RÁPIDO' links, a main heading, a download button for 'Receitanet-1.23.exe', and a note about Java (JVM) requirements.

O programa responsável para a entrega dos SPED deve ser baixado no site da Receita Federal, e sua entrega conforme os prazos citados são obrigatórios, e o não cumprimento da Lei é passivo de multa e penalidades. Destacando que cada tipo de SPED considerado são entregues via certificado digital e em programas diferenciados, mas ambos possuem os downloads no site da Receita Federal.

3.2.1 FATOS ADMINISTRATIVOS

Toda empresa deve manter um sistema de escrituração dos atos e fatos administrativos que atendam as normas contábeis.

Fatos administrativos são os acontecimentos que provocam variações nos valores patrimoniais, podendo ou não alterar o patrimônio líquido.

Os fatos administrativos são classificados por permutativos (qualitativos ou compensativos), modificativos (quantitativo) ou mistos.

- permutativos: acarretam troca entre os elementos do ativo, passivo ou de ambos, mas sem alterar o patrimônio líquido.

- modificativo: fatos que alteram o patrimônio e modificam para mais ou menos a situação da empresa.
- misto: são as duas situações, há uma permuta de valores entre as contas e também uma modificação no patrimônio.

O registro dos fatos administrativos deve ser feito no idioma e na moeda do país onde a empresa está instalada. A escrita deve ser absolutamente legível. Não pode haver espaços em brancos, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas. Deve sempre se basear em documentos legalizados que comprovem os fatos contábeis. Essas ações das empresas devem ser registradas pelo regime de competência. Hoje em dia, os fatos administrativos devem ser feito em formato eletrônico por conta da escrituração digital, que é a regra de controle dos órgãos governamentais.

COMPRA E VENDA DE MERCADORIAS

Apuração do Resultado da empresa Natura Cosméticos S/A em 31/12/2019

Saldo da conta caixa-----	R\$ 400.000,00
Saldo da Conta Capital Social-----	R\$ 400.000,00
Compra Mercadoria a vista-----	R\$260.000,00
Venda de Mercadorias a vista-----	R\$ 360.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas-----	R\$ 140.000,00

COMPRA:

Por exemplo: Em 1 de abril de 2019 a empresa Natura Cosméticos S/A adquiriu um lote de mercadorias no valor de R\$ 260.000,00 com pagamento à vista.

O lançamento contábil ficaria assim:

D = Mercadorias/Estoque (Ativo Circulante)

C = Caixa (Disponível)----- R\$ 260.000,00

Suponhamos que esta mesma compra de um lote de mercadorias de R\$ 260.000,00 fosse paga a prazo, o lançamento contábil seria assim:

D = Mercadorias/ Estoque (Ativo Circulante)

C = Fornecedores (Passivo Circulante)-----R\$ 260.000,00

VENDAS:

No dia 10 de abril de 2019 a mesma empresa vendeu a metade do lote de mercadorias pelo valor de R\$ 360.000,00 com o pagamento também à vista.

D = Caixa (Ativo Circulante)

C = Receitas Brutas de vendas (Resultado) ----- R\$ 360.000,00

Se estas mesmas vendas fossem feitas a prazo, o lançamento contábil ficaria assim:

D = Clientes (Ativo Circulante)

C = Receita Bruta de Vendas (Resultado)-----R\$ 360.000,00

Custo da Mercadoria Vendida - CMV

D - Custo Mercadoria Vendida

C - Mercadorias-----R\$ 140.000,00

Apuração do Resultado

D - Receita de Vendas

C - Resultado do Exercício-----R\$ 360.000,00

D - Resultado do Exercício

C - Custo da Mercadoria Vendida-----R\$ 140.000,00

Encerramento do Resultado do exercício

D - Resultado do Exercício

C - Lucro ou Prejuízo acumulado-----R\$ 220.000,00

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

As operações financeiras são realizadas pelas empresas com o objetivo de gerar recursos financeiros. São diversas as modalidades de operações financeiras.

→ Investimentos Financeiros:

A empresa Natura Cosméticos S/A efetuou um investimento no Banco Itaú S/A em 15 de abril de 2019 no valor de R\$ 1.000.000,00 com renda prefixada a juros de 10% ao mês.

O lançamento contábil seria assim em 15 de abril de 2019 seria assim:

D – Bancos Conta Aplicações (Ativo)

C – Bancos Conta Movimento (Ativo)

Histórico: aplicação financeira com juros prefixada 10% ao mês

R\$ 1.000.000,00

15/05/2019

D – Bancos Contas Movimento (Ativo)-----R\$ 1.100.000,00

C – Bancos Conta Aplicações (Ativo)-----R\$ 1.000.000,00

C – Rendimentos Aplicações (Resultado)-----R\$ 100.000,00

Histórico: Resgate de aplicação financeira R\$ 1.000.000,00 com juros de R\$ 100.000,00

→ Empréstimo Financeiro:

A empresa Natura Cosméticos S/A efetuou um empréstimo de curto prazo no Valor de R\$ 1.000.000,00 em 02/01/2019 com vencimento em 30/12/2019 em uma parcela única com juros de 15% ao ano, sendo deduzidos R\$ 5.000,00 de I.O.F. Os juros serão pagos no vencimento.

02/01/2019

D – Banco Conta Movimento (Ativo)-----R\$ 995.000,00

D – Despesas de IOF s/ empréstimo (Resultado)-----R\$ 5.000,00

C- Empréstimos a pagar (Passivo)-----R\$ 1.000.000,00

D – Juros s/ empréstimos (Ativo)-----R\$ 150.000,00

C – Juros a pagar s/ empréstimos (Passivo)-----R\$ 150.000,00

Contabilização dos juros sem empréstimos mês a mês

31/01/19

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

28/02/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

31/03/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

30/04/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

31/05/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

30/06/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

31/07/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

31/08/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

30/09/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

31/10/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

30/11/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

30/12/2019

D – Despesa de juros (Resultado)-----R\$ 12.500,00

C – Juros sem empréstimos (Ativo)-----R\$ 12.500,00

Contabilização do pagamento:

30/12/2019

C – Bancos conta movimento (Ativo)-----R\$ 1.150.000,00

D – Empréstimos a pagar (Passivo)-----R\$ 1.000.000,00

D – Juros a Pagar (Passivo)-----R\$ 150.000,00

→ Desconto de Duplicatas

No dia 01/04/2019 a empresa Natura possui um título com vencimento para 30 dias no valor de R\$ 200.000,00. A empresa negociou o título com um Banco com uma taxa de 5% a.m.

19/03/2019

D – Banco Conta Movimento (Ativo)-----R\$ 190.000,00

D – Juros desconto de duplicatas a apropriar (Ativo)-----R\$ 10.000,00

C – Duplicatas Descontadas (Passivo)-----R\$ 200.000,00

Histórico: desconto de duplicatas realizadas nesta data

No pagamento do título pelo cliente

01/05/2019

D – Duplicatas Descontadas (Passivo)-----R\$ 200.000,00

C – Clientes (Ativo)-----R\$ 200.000,00

Histórico: Recebimento do título nesta data

Contabilização das Despesas

D – Despesas Desconto de Títulos (Resultado)-----R\$ 10.000,00

C – Juros Duplicatas a apropriar (Ativo)-----R\$ 10.000,00

Histórico: Juros referentes ao título descontado.

APURAÇÃO DO ICMS E IPI A PAGAR

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços é um tributo estadual que incide sobre produtos de diferentes tipos.

O Imposto sobre Produtos Industrializados é um imposto federal e abrange tanto os produtos nacionais quanto os importados.

Por exemplo: Uma empresa adquiriu mercadorias para revenda no valor total da nota fiscal de R\$ 105.000,00, com ICMS destacado de R\$ 18.000,00 (alíquota de 18%) e IPI lançado de R\$ 5.000,00, considerando que a empresa efetua apuração mensal de ICMS e IPI.

C – Fornecedor (Passivo Circulante)-----	R\$ 105.000,00
D – Estoque (Ativo Circulante)-----	R\$ 82.000,00
D – ICMS a Recuperar (Ativo Circulante)-----	R\$18.000,00
D – IPI a recuperar (Ativo Circulante)-----	R\$ 5.000,00

A empresa vendeu essas mercadorias para revenda no valor total da Nota Fiscal de R\$ 273.000,00, com ICMS destacado no valor de R\$ 46.800,00 (18% de alíquota) e IPI de R\$ 13.000,00, considerando que a empresa efetua apuração mensal de ICMS e IPI.

D – Clientes (Ativo Circulante)-----	R\$ 273.000,00
C – IPI a recolher (Passivo Circulante)-----	R\$ 13.000,00
C – Vendas de Mercadorias (DRE)-----	R\$ 260.000,00
D – Deduções Vendas (DRE)-----	R\$46.800,00
C – ICMS a recolher (Passivo Circulante)-----	R\$ 46.800,00

No final de cada mês a empresa faz a apuração do ICMS e IPI. Se o valor a Recuperar for maior, a empresa não tem que efetuar o recolhimento, mas se o valor a Recolher for maior, a empresa tem que efetuar o recolhimento dos impostos.

ICMS a Recuperar (Ativo Circulante)-----	R\$ 18.000,00
IPI a Recuperar (Ativo Circulante)-----	R\$ 5.000,00

ICMS a Recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 46.800,00

IPI a Recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 13.000,00

Saldo de ICMS a Recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 28.800,00

Saldo IPI a Recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 8.000,00

Apuração ICMS e IPI

→ICMS a Recolher-----
R\$ 28.800,00

→IPI a Recolher-----
R\$ 5.000,00

A empresa deverá recolher ICMS e IPI através de uma guia e fazer o pagamento para o governo.

FOLHA DE PAGAMENTO

A elaboração da Folha de Pagamento deve ser feita mensalmente e é uma obrigação legal das empresas que contratam por meio da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

A folha de pagamento de um funcionário da empresa Natura Cosméticos S/A:

PROVENTOS:

Salário-----R\$ 3.000,00

Total de Proventos-----R\$ 3.000,00

DESCONTOS:

INSS (12%)-----R\$ 360,00

IRRF (7,5%)-----R\$ 55,20
 Total de descontos-----R\$ 415,20
 Salário líquido-----R\$ 2.584,80

FGTS calculado-----R\$ 240,00

INSS parte da empresa (20%)-----R\$ 600,00

O lançamento contábil:

D – Despesas de Salário (DRE)-----R\$ 3.000,00

C – INSS a Recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 360,00

C – IRRF a Recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 55,20

C – Salários a pagar (Passivo Circulante)-----R\$ 2.584,80

Lançamento do FGTS e INSS a recolher:

D – Despesas FGTS (DRE)-----R\$ 240,00

C – FGTS a recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 240,00

D – Despesas INSS (DRE)-----R\$ 600,00

C – INSS a Recolher (Passivo Circulante)-----R\$ 600,00

3.2.2 SISTEMAS CONTÁBEIS

Escolhemos o Calima como sistema contábil da nossa empresa.

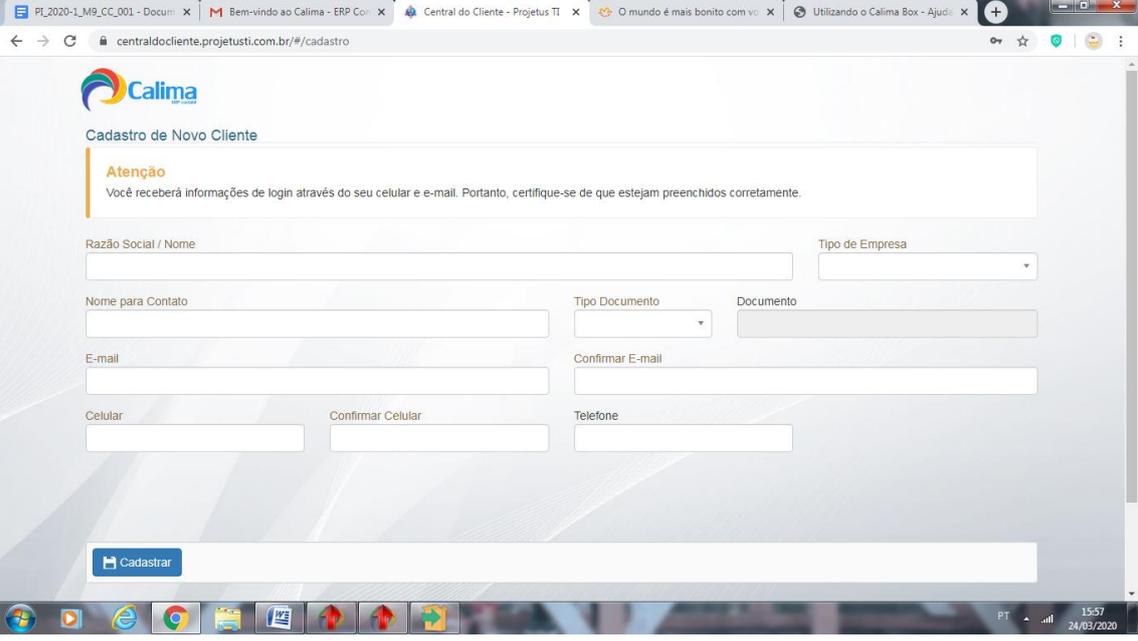
Calima é um sistema projetado voltado para contabilidade empresarial e possui funções:

- Contábil;
- Fiscal;
- Folha de pagamento;
- Controle patrimonial;
- Protocolo;
- Gestão de documentos.

Essas são operações muito importantes e que, aliadas a uma agenda de obrigações online, podem ser facilmente gerenciadas pelos contadores. Assim, os profissionais podem ficar tranquilos em relação ao cumprimento de suas tarefas e prestação de contas.

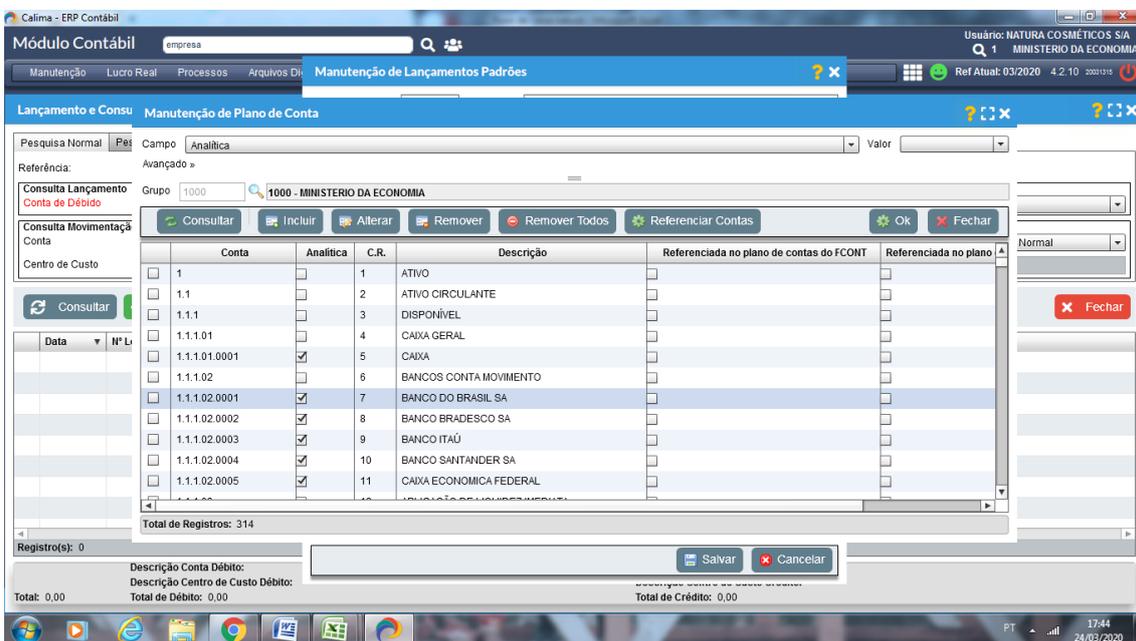
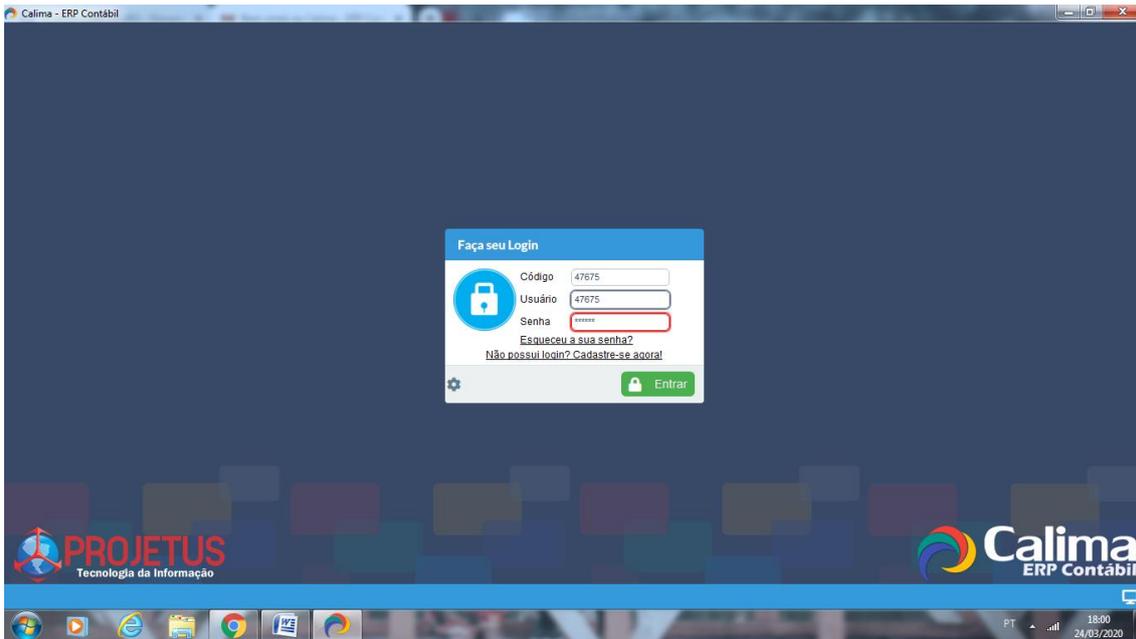
- Realização cadastral da empresa na plataforma.

Foram colocados todos os dados cadastrais da empresa e finalizado.



The screenshot displays a web browser window with the URL `centraldocliente.projestusi.com.br/#/cadastro`. The page features the Calima logo and a heading 'Cadastro de Novo Cliente'. A yellow 'Atenção' box contains the text: 'Você receberá informações de login através do seu celular e e-mail. Portanto, certifique-se de que estejam preenchidos corretamente.' Below this, the form includes several input fields: 'Razão Social / Nome', 'Tipo de Empresa' (dropdown), 'Nome para Contato', 'Tipo Documento' (dropdown), 'Documento', 'E-mail', 'Confirmar E-mail', 'Celular', 'Confirmar Celular', and 'Telefone'. A blue 'Cadastrar' button is positioned at the bottom of the form area. The browser's taskbar at the bottom shows the date and time as 15:57 on 24/03/2020.

- Realização do Download e login para iniciar o aplicativo.



- Lançamentos Contábeis

Um lançamento contábil ou escrituração contábil é um reconhecimento de um ativo, passivo, receita ou despesa de uma empresa em determinado período de tempo.

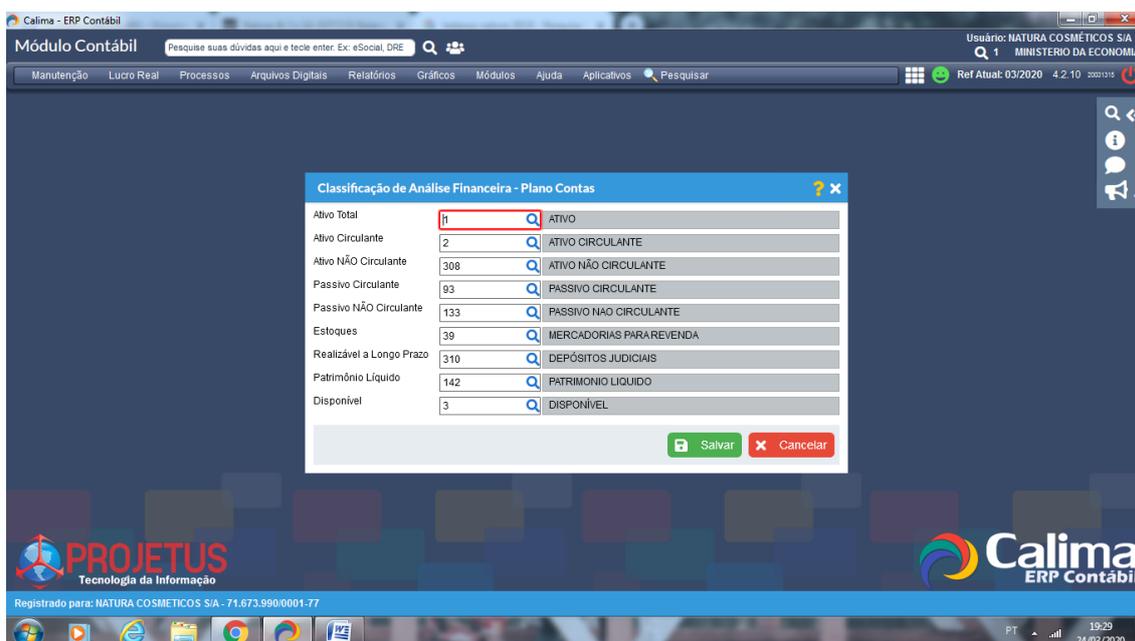
Este reconhecimento incorpora as demonstrações financeiras. Estas, por sua vez, tem o objetivo de mostrar, além da posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa, que podem ser utilizados pelo dono do negócio para a tomada de decisão.

- Lançamento de Venda de Produtos e Mercadorias, juntamente com nota fiscal

Código	Descrição	Quantidade	Valor Unitár...	Acrésc./De...	Valor Total	CFOP	Aliq. ICMS	CST	Aliq. IPI	Vr. IPI
123	Vendas de m...	1.000,00	150,00	0,00	150.000,00	1102	0,00	0,00	0,00	0,00

- DRE (Demonstração do Resultado do Exercício)

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados”.



Exemplo: DRE da Natura Cosméticos SA

Conta	Descrição	01/2019 - 12/2019
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	0
3.04.02.03	Participação dos colab. e adm. no lucro	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-209515
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49311
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Trib	1351248
3.06	Resultado Financeiro	-799640
3.06.01	Receitas Financeiras	1947623
3.06.02	Despesas Financeiras	-2747263
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	551608
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lu	-159217
3.08.01	Corrente	0
3.08.02	Diferido	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	392391
3.10	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinua	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	392391
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	392391
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0
3.99	Lucro por Ação - (Realis / Ação)	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0
3.99.01.01	ON	0,4544
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0
3.99.02.01	ON	0,4544

- Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

O Balanço Patrimonial é constituído pelo:

- Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.

- Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.

- Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

Exemplo: Balanço Patrimonial Natura Cosméticos S/A

	30/09/2019	30/06/2018	30/03/2018
Ativo Total	17.626.723	16.536.378	16.062.228
Ativo Circulante	12.820.923	9.889.356	6.332.363
Caixa e Equivalentes de Caixa	390.723	892.276	866.306
Aplicações Financeiras	745.925	717.762	592.241
Contas a Receber	1.576.950	1.536.365	1.439.205
Estoques	1.781.949	1.621.036	1.532.410
Ativos Biológicos	0	0	0
Tributos a Recuperar	926.304	833.733	742.403
Despesas Antecipadas	0	0	0
Outros Ativos Circulantes	264.071	282.537	246.188
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.690.056	1.843.906	1.759.866
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	0
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	0
Contas a Receber	0	0	0
Estoques	0	0	0
Ativos Biológicos	0	0	0
Tributos Diferidos	444.724	407.553	394.641
Despesas Antecipadas	0	0	0
Créditos com Partes Relacionadas	0	0	0
Outros Ativos Não Circulantes	0	0	0
Investimentos	0	0	0
Imobilizado	4.382.525	4.086.696	4.102.302
Intangível	4.813.121	4.776.527	4.672.271
Diferido	0	0	0
Passivo Total	17.626.723	16.536.378	16.062.228
Passivo Circulante	4.041.929	4.332.617	3.999.950
Obrigações Sociais e Trabalhistas	512.250	543.007	464.786
Fornecedores	1.746.976	1.626.100	1.528.871
Obrigações Fiscais	373.891	376.976	369.767
Empréstimos e Financiamentos	439.897	895.442	748.095
Passivos com Partes Relacionadas	0	0	0
Dividendos e JCP a Pagar	0	0	0
Outros	992.229	894.426	876.076
Provisões	93.189	20.566	20.296
Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Deso	0	0	0
Passivo Não Circulante	0	9.503.822	9.259.822
Empréstimos e Financiamentos	7.574.147	6.789.282	6.651.131
Passivos com Partes Relacionadas	0	0	0
Outros	2.944.945	1.940.097	1.922.095
Tributos Diferidos	432.844	414.587	430.834
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
Provisões	353.925	360.656	356.662
Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Deso	0	0	0
Lucros e Prejuízos a Reportar	0	0	0
Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0
Patrimônio Líquido	3.089.344	2.698.191	2.723.853
Capital Social Prezado	1.721.616	451.316	429.902
Reservas de Capital	421.691	382.292	332.429
Reservas de Reavaliação	0	0	0
Reservas de Lucros	102.190	1.345.020	1.344.654
Lucros/Prejuízos Acumulados	131.361	69.397	13.474
Ajustes de Avaliação Patrimonial	680.627	451.192	612.792
Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
Outros Resultados Adiantados	0	0	0
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

4. CONCLUSÃO

Neste Projeto Integrado, na perspectiva conceitual e prática das unidades de estudos “A ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE E A PRÁTICA DO PROCESSO DE ESCRITURAÇÃO” foi realizada, em uma visão mais ampla, uma análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade e sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos em um sistema contábil real e a equipe optou pela Empresa Natura S/A.

Conforme inicialmente proposto, abordamos no presente projeto a análise sobre a Estrutura Conceitual da Contabilidade, partindo da teoria da contabilidade e dos seus

princípios e convenções, realizando, ao mesmo tempo, uma análise sobre a prática do processo de escrituração dos fatos administrativos, com destaque para a compra e venda de mercadorias, operações financeiras, apuração de ICMS e IPI e folha de pagamento; com a indicação de um sistema contábil fictício.

A realização em equipe deste projeto integrado foi de suma importância para o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais.

REFERÊNCIAS

BLOG LUZ. Disponível em: <<https://blog.luz.vc/o-que-e-o-que-e-e-como-usar-um-plano-de-contas-gerencial/#1>>. Acesso em: 15/03/2020

BRASIL. Norma brasileira de contabilidade. Disponível em <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-estrutura-conceitual-de-21-de-novembro-de-2019-233564287>> Acesso em 15 de março de 2020

CALIMA ERP CONTÁBIL. Disponível em < <https://www.calimaerp.com/>>. Acesso em 10 de março de 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em < <http://www.cpc.org.br/CPC>> Acesso em 16 de março de 2020

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos. <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em <<https://cfc.org.br/>> Acesso em 15 de março de 2020

CONTA AZUL. Disponível em <<https://ajuda.contaazul.com/hc/pt-br/articles/360028974391-O-que-s%C3%A3o-lan%C3%A7amentos-cont%C3%A1beis->>. Acesso em 24 de mar de 2020.

CONUBE. CONTABILIDADE ONLINE. Disponível em <<https://conube.com.br/blog/o-que-e-dre-e-para-que-serve/>>. Acesso em 22 de mar de 2020.

FUNDAMENTUS. Disponível em <<http://www.fundamentus.com.br/balancos.php?papel=NATU3&tipo=1>>. Acesso em 20 de mar de 2020.

LUZ, Érico Eleutério da Teoria da Contabilidade (livro eletrônico) /Érico Eleutério da Luz – Curitiba: InterSaberes, 2015. (Série Gestão Financeira).

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Disponível em http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp. Acesso em 24 de mar de 2020.

NATURA. Disponível em <http://natu.infoinvest.com.br/static/ptb/a-empresa.asp?idioma=ptb> Acesso em 30 mar 2020.

NATURA. Disponível em <https://www.natura.com.br/>. Acesso em 15 mar 2020.

RECEITA FEDERAL. Disponível em: (<http://receita.economia.gov.br/programas-para-download/receitanet/download-do-programa-receitanet>). Acesso em 29 mar 2020.

SÓ CONTABILIDADE. Disponível em: (<https://www.socontabilidade.com.br/>). Acesso em 16 mar 2020.

SPED. Disponível em: (<http://sped.rfb.gov.br/>). Acesso em 15 mar 2020.

SPREAD 8. Disponível em <https://spread8.com.br/empresas/natura-cosmeticos-sa/demonstracoes-financeiras/serie-historica/consolidadas-balanco-patrimonial-ativo>. Acesso em 24 de mar de 2020.